

CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO COMEÇA NESTE SÁBADO

Com a presença do Secretário Municipal de Saúde de Nova Iguaçu, Dr. Jair Madalena, além de várias autoridades da área de saúde local e da participação da imprensa, será inaugurada, neste sábado, a partir das 8 horas da manhã, a Campanha de Multivacinação de Polio e Sarampo, tendo por local o Centro de Saúde Dr. Vasco Barcelos, situado na Rua Bernardino de Mello, 1895 ao lado da ABETU. Entre as 8 e 17 horas deverão ser vacinadas cerca de 190 mil crianças, na faixa de zero a quatro anos de idade. Os pais ou responsáveis deverão apresentar obrigatoriamente, a carteira de vacinação da criança, comparecendo ao Posto de Saúde mais próximo de sua residência. Eis alguns dos principais locais onde as crianças poderão ser vacinadas: Centro de Saúde Dr. Vasco Barcelos — Rua Bernardino de Mello, 1895 — centro — Nova Iguaçu. Posto de Saúde de Morro Agudo — Rua Formosa, s/n — Morro Agudo. Posto de Saúde de Austin — Rua Existente, s/n — Austin. Posto de Saúde de Quelmadões — Rua Patativa, s/n — Quelmadões. Posto de Saúde de Miguel Couto — Rua Santo Amaro, 60 — Miguel Couto. Posto de Saúde de Belford Roxo — Rua Benjamin Pinto Dias, 1006. Posto de Saúde de Mesquita — Rua Paraná, 557 — Mesquita. Posto de Saúde de Japeri — Rua Dr. Negreiros, s/n — Japeri. Unidade Mista de Jacutinga — Rua Barão de Rio Branco, s/n — Jacutinga. Unidade Mista de Jardim Guandú — Rua Ingá, s/n — Jardim Guandú. Unidade Mista do Lote Quinze — Rua Manoel Antonio da Costa, s/n — Lote Quinze. Unidade Mista de Engenheiro Pedreira — Av. Guandú, s/n — Engenheiro Pedreira. Unidade Mista de Austin — Rua Mirlum, s/n — Austin. Unidade Mista de Vila de Cava — Rua Álvaro Gonçalves, s/n — Vila de Cava. Segundo as autoridades da área de saúde no Município, as campanhas de vacinação em Nova Iguaçu têm-se constituído num verdadeiro sucesso nos últimos anos, graças, sobretudo, à compreensão dos pais ou responsáveis, que assim colaboram para que a Baixada Fluminense diminua, a índices mínimos, o registro de casos de poliomielite e sarampo. Esta conscientização da população será mantida, no futuro, com a formação de uma geração de crianças e jovens saudáveis e perfeitos, todos aptos a uma participação ativa na sociedade e na força de trabalho do nosso País. Portanto, vacine seu filho. De gota em gota você vai fazer uma criança transbordar de saúde e felicidade.

Candidato a vereador do PTR é assassinado na Estrada de Madureira

O candidato a vereador pelo PTR, Zazu de Bosco Ferreira, 45 anos e dois amigos foram mortos no final da semana passada, quando bebiam num bar da Estrada de Madureira, 4929, em Quelmadões. As outras vítimas são, Jorge Carvalho dos Santos, o "Pipoca", 39 anos e o cabo eleitoral de Zazu, Sérgio Bernardo Martins, de 25 anos. Segundo Vania Silva dos Santos, mulher de Pipoca, o crime ocorreu quando ela e os filhos assistiam televisão e seu marido conversava com Zazu e Sérgio sobre os passos da campanha eleitoral do candidato. Um homem encapuzado entrou no bar e sem dizer uma palavra sacou duas armas e começou a atirar, dando mais de 15 disparos. Depois dos tiros, segundo outras testemunhas, o assassino entrou em um carro não identificado que estava estacionado nas proximidades, e fugiu. Jorge Pipoca e Zazu, ambos alvejados com seis tiros, morreram no local. Apenas Sérgio chegou a ser socorrido no Hospital Souza Aguiar, mas, ao dar entrada no setor de emergência não resistiu aos ferimentos e morreu. A polícia acredita que as armas utilizadas no crime sejam uma submetralhadora Uzi, de fabricação israelense e uma pistola Brauner, de origem belga. Os policiais suspeitam que o autor dos tiros seja um pistoleiro de aluguel e dentre hipóteses levantadas pelos policiais, a mais provável sugere que o objetivo era eliminar apenas Jorge Carvalho e outros dois teriam sido mortos como queima de arquivo. Ainda durante a madrugada, o delegado geral de Polícia da Baixada, Paulo Souto, coordenou o início das investigações envolvendo policiais da 55a. DP (Quelmadões) e da 56a. DP (Comendador Soares). Posteriormente, o caso foi colocado aos cuidados do delegado Nilton Gama, da 55a. DP, que vem estudando o caminho feito pelo criminoso e colheu informações com as testemunhas, na tentativa de identificar o autor dos disparos. A polícia não descarta a possibilidade do triplo homicídio também ter ocorrido por motivos políticos.

Seqüestro

NADA DE NOVO NO CASO DE MIRIAM GIEHL

Nenhum novo fato específico se acrescentou ao caso do seqüestro de Miriam Giehl, de 31 anos, sequestrada há duas semanas e em Nova Iguaçu. A família evita maiores contatos com a imprensa e a polícia, para, assim, não dificultar as negociações com os raptadores. O único detalhe merecedor de destaque foi a revelação, por parte da imprensa, do fato de três pessoas recentemente sequestradas (Miriam Mário Cravo Pinheiro e o Jorge Antonio Duarte de Almeida — este libertado na última terça-feira), morarem em uma mesma rua, no bairro da Ilha do Governador. Levado com a divulgação, o diretor da Divisão Anti-Seqüestros, Hélio Vigi, revelou ainda que um outro seqüestrado mora no mesmo bairro — o dono da concessionária de veículos Sensor Rio Veículos. As três vítimas residem na Rua Dom Emmanuel Gomes, no Jardim Guanabara.

PM e Prefeitura promovem alterações no trânsito

A Polícia Militar, em conjunto com a prefeitura Iguaçuana, iniciou, na última segunda-feira, a alteração de diversos itinerários de linhas de ônibus da cidade, promovendo ainda algumas alterações nos fluxos de ruas do centro. O objetivo é reduzir a freqüência dos engarrafamentos verificados ao longo da Rua Dr. Barros Junior, que não mal. Apesar disso, muitas pessoas não ficaram satisfeitas registrando ao longo da semana sequer 10% do trânsito normal com as alterações. O motoristas acenam que a mudança aumentou os engarrafamentos em outro ponto crítico do Centro: a esquina da Avenida Athaíde Pimenta com a Avenida Governador Roberto Silveira. Na verdade, o ponto de congestionamento citado pelos motoristas registra grandes engarrafamentos nos horários de maior movimento, como na parte da manhã (até às 13 horas) e no fim da tarde. Além do grande movimento de veículos de passeio e dezenas de linhas de ônibus, há o inconveniente da deficiente sinalização de trânsito. O próprio CORREIO DA LAVOURA noticiou há poucas semanas que os motoristas reclamavam da falta de manutenção do sinal luminoso instalado no local, que, já naquela ocasião, se encontrava inoperante há mais de dois meses. Outro motivo de reclamação para os motoristas que por ali trafegam é o péssimo estado do calçamento das ruas, que, não raro, apresentam grandes crateras, oferecendo risco aos motoristas e tornando o trânsito ainda mais lento no local. — Estão procurando chefe na cabeça de cavalo. Não é possível que ninguém neste raio de cidade veja que o problema é de planejamento? A pessoa vem aqui, diz que os ônibus têm que passar por determinada rua e o resto que se dane? O negócio não é assim não. Os ônibus que vão

para a Ponte, por exemplo, tinham que subir pela Barros Junior e pegar o bairro Moquém. Com isso, o tráfego ia diminuir em 40% neste pedaço (esquina da Avenida Athaíde Pimenta de Moraes com Avenida Governador Portela) — assinalou o arquiteto Luis Guerra, morador do Centro. De acordo com o 20 BPM, responsável pela implementação do novo esquema de trânsito, o programa se encontra ainda em sua fase experimental, podendo sofrer modificações à medida em que forem surgindo problemas. Para coordenar a operação, a PM mantém nas ruas do Centro cerca de 10 policiais e três viaturas, orientando os motoristas em relação às mudanças no tráfego.

NOVO CÓDIGO DE TRANSITO

Foi encerrado na última semana o período para envio de sugestões complementares para o anteprojeto do novo Código Brasileiro de Trânsito. No total, foram enviadas cerca de cinco mil sugestões, a sua quase totalidade da população e entidades civis. A correspondência foi enviada ao Ministério da Justiça, e está sendo analisada por técnicos do Denatran — Departamento Nacional de Trânsito. De acordo com o diretor do órgão, Kazuo Sakamoto, duas das sugestões serão incluídas no anteprojeto: a que solicita o levantamento das multas em flagrante pelos policiais e a que pede o rebocamento — e não multa — para os automóveis estacionados em locais proibidos. Não há previsão para o término dos trabalhos da equipe, porém, após concluído, o anteprojeto ainda terá que ser submetido ao ministro da Justiça para, só então, ser levado à apreciação do Congresso Nacional.

TRE DISCIPLINA PROPAGANDA ELEITORAL NO MUNICÍPIO

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, através da Juíza Zélia Maria Machado dos Santos, da 27a. Zona Eleitoral, divulgou na última semana, as instruções para a disciplina da propaganda eleitoral no município de Nova Iguaçu (1.º, 2.º e 3.º subdistritos 3.º e 5.º distritos). Distribuídas ao longo de 46 artigos e dezenas de parágrafos, as instruções se dividiram entre os seguintes temas: Propaganda em Geral, Movimentação Financeira, Propaganda em Rádio e Televisão, Propaganda pela Imprensa e Disposições Gerais. Alguns dos principais artigos constantes nas instruções (que foram publicadas no Diário Oficial do Município), estão destacados a seguir: Artigo 2.º — É vedado aos órgãos de Administração Pública, direta ou indireta, federais, municipais ou estaduais, realizar qualquer tipo de propaganda paga, que possa caracterizar como de natureza eleitoral. Artigo 5.º — Fica livre, em bens particulares, a fixação de propaganda eleitoral com a permissão do detentor de sua posse. Nos bens que dependem de concessão do Poder Público, ou que a ele pertencem, bem como nos de uso comum, fica proibida a propaganda, inclusive por meio de faixas ou cartazes em quadros ou painéis, salvo em locais indicados pelas prefeituras, para uso gratuito, com igualdade de condições, ouvidos os partidos e coligações. Artigo 9.º — O equipamento sonoro, utilizado para propaganda, deverá estar enquadrado dentro das normas técnicas previstas pelo Inmetro e a emissão sonora não poderá exceder, em qualquer hipótese, o nível de 70 dBA, estando os veículos obrigados à circulação permanente. Artigo 12 — As entidades ou empresas que realizarem pesquisas de opinião pública, relativas às eleições ou aos candidatos, para serem levadas ao conhecimento público, são obrigadas a registrar, no prazo mínimo de três dias, antes da divulgação, na sede do Tribunal Regional Eleitoral, previamente notificados pelo Juízo os partidos políticos e coligações, as informações mínimas a seguir relacionadas: I — Quem solicitou a pesquisa; II — De onde veio o montante global dos recursos despendidos nos trabalhos; III — A metodologia e o período de realização da pesquisa; IV — O plano amostral e ponderação no que se refere a sexo, idade, grau de instrução, nível econômico e área física de realização do trabalho; V — O nome do financiador do trabalho; VI — O sistema interno de controle e verificação, conferência e fiscalização da coleta de dados e do trabalho do campo. Artigo 14 — O material de propaganda que estiver sendo veiculado de forma ilegal será apreendido incontinenti, sem prejuízo das demais sanções civis, administrativas e criminais cabíveis. Artigo 15 — A propaganda eleitoral, através de outros instrumentos que não os previstos nesta portaria, poderá ser permitida depois de submetida a apreciação e formalmente aprovada pela Coordenação de Fiscalização da Propaganda Eleitoral.

OS ÚLTIMOS INSTANTES DE LEOPOLDO MACHADO



No curso de um ano de comemorações do centenário de Leopoldo Machado, o Colégio Leopoldo escreve, nesta edição, mais uma página de recordação do ilustre fundador deste tradicional educandário, onde várias gerações de iguaçuanos se formaram para o labor honrado e dedicado nas diversas profissões que escolheram. Neste número, o Colégio Leopoldo se reporta ao falecimento de Leopoldo Machado, "recordando 22 e 23 de agosto de 1957 — trinta e cinco anos de saudades". Neste sentido, faz editar dois artigos (entre tantos que foram escritos na ocasião), um de seu conchunhado Waldemiro de Faria Pereira (cujo título encima esta chamada) e outro de Zilmar de Paula Barros, então professor do Colégio do saudoso educador. (Página 7)

PALESTRA DE ALTAMIR NA ACINI FOI ADIADA PARA O DIA 31

O candidato do PDT à Prefeitura de Nova Iguaçu, o vereador Altamir Gomes, decidiu, com a concordância do Presidente da Acini — Associação Industrial e Comercial de Nova Iguaçu — Moisés Gonçalves adiar para o próximo dia 31 a palestra que realizaria na segunda-feira passada na sede da entidade. O motivo da alteração foi o horário marcado pela Acini para a realização das palestras: às 18 horas. Para o candidato pedetista, o horário seria impróprio para a participação dos empresários que não poderiam tomar parte na palestra a eles destinada. Com o adiamento, a palestra de Altamir será realizada no próximo dia 31, desta vez às 19 horas. Apesar do adiamento, o candidato compareceu a Acini e explicou aos presentes as razões da não-realização do debate

naquele dia. Além de Altamir também marcaram presença no local o vice Luiz Novães, a Secretária de Educação do atual governo municipal Juca Cardoso, e diversos cabos eleitorais do partido de Brzola.

PAULO LEONE

O ex-prefeito de N. Iguaçu Paulo Leone, cuja candidatura pelo PSD à Prefeitura foi impugnada pelo juiz da 83a. Zona Eleitoral, Dilson Neves Chagas, promete recorrer da decisão. Leone assegura que já respondeu a todas as acusações, e que apresentando todos os acordos, conseguirá seu registro. Se não apresentarem os documentos que comprovem sua inocência, o caso não será revisto e sua candidatura não obtenha a licença necessária para recorrer ao Tribunal Regional Eleitoral.

OS ANOS OITENTA (Celso Martins, página 6)

FÁBIO RAUNHEITI DIZ QUE SAÚDE NO MUNICÍPIO PRECISA AUDITORIA (pg. 5)

CINEMA

CINE VERDE — A atriz... CINE CENTER 1 — O filme... CINE CENTER 2 — O filme... CINE CENTER 3 — O filme...

Kaiser BAZAR AMERICANO FERRAGENS ALUMINIOS-LOUÇAS TINTAS-CRISTAIS BRINQUEDOS ARTIGOS PARA PRESENTES

PASSATEMPO

BARÃO DE MUTAMBO



Os eleitores do futuro Município de Nova Iguaçu, após as emancipações, podem ter a certeza de que terão opções razoáveis para a Câmara Municipal. Vai dar para escolher quase que bem.

O Voto Minhoca — tese de campanha do Professor Ney Alberto — significa eleger gente que vive, mora ou trabalha na terrinha. Preferentemente para candidaturas que têm, efetivamente, o umbigo enterrado em nosso chão. Executivo e legisladores, para que possam ser constantemente cobrados, pelas comunidades, devem residir nos espaços locais. Até porque, em caso de ilegalidades e corrupções, possam nos dar a satisfação de rejeitá-los, depois de despojados do poder.

Por que ninguém fala na estação ferroviária entre Nova Iguaçu e Comendador Soares, para benefício dos moradores nas vizinhanças de Santa Eugênia e Bairro da Luz? O SENAI, por exemplo, que realiza trabalho da maior importância, é frequentado por muitos alunos, que são obrigados a longos deslocamentos para a busca de conduções, as mais caras que conhecemos, para curtas distâncias. Lugares que entram para a fase da civilização, estão usando transportes coletivos eletrificados. Nova Iguaçu que só virou nova por causa do trem, vive, agora, pensando em ônibus. É bom lembrar que, no tempo da ditadura, os canalhas acabaram com o trenzinho da E. de Ferro Rio do Ouro. Os autoritários diziam que não dava lucro. Como se prestação de serviços públicos tivesse a obrigação de dar lucro.

Enquanto muitas ruas, pelo Município todo, estão na poeira ou na lama, o centro urbano vai "crescendo" às custas das sucessivas capas de asfalto que são colocadas sobre paralelos. Lá por baixo, manilhas do tempo de Luiz Guimarães estão mais do que entupidas e, pelos calibres, impossibilitadas de bom escoamento.

Chover no molhado é, por exemplo, falar em despoluir a Baía da Guanabara, sem saneamento básico. Será que os defensores da idéia — sentados nos inconsequentes assentos, servidos por garçons da Zona Sul — já tomaram um porrezinho ecológico, numa birosquinha, às margens do Sarapuí?

Quantos candidatos estariam dispostos a defesa do povo sofrido, caso o Vereador não recebesse grana alguma, por seus valorosos serviços prestados?

A Democracia é uma "instituição" interessante... O eleitor escolhe, livremente, seus candidatos, ou "escolhe" os candidatos que já foram escolhidos pelos "donos" dos partidos?

Em determinadas leis orgânicas (bem fisiológicas), os "representantes do povo", depois de 4 seu ternhinho de madeira, Salva-o São Salvador! Já o trabalhador... só se aposenta depois de vestir seu ternhinho de madeira. Salva-o São Salvador!

O Professor Ney Alberto — consultor permanente, aqui do Barão — é candidato a Vereador, nº 15 666. A centena é a da Besta do Apocalipse. Ele deseja provar que a Besta não é tão besta assim...

Enquanto muitas ruas, pelo Município todo, estão na poeira ou na lama, o centro urbano vai "crescendo" às custas das sucessivas capas de asfalto que são colocadas sobre paralelos. Lá por baixo, manilhas do tempo de Luiz Guimarães estão mais do que entupidas e, pelos calibres, impossibilitadas de bom escoamento.

Chover no molhado é, por exemplo, falar em despoluir a Baía da Guanabara, sem saneamento básico. Será que os defensores da idéia — sentados nos inconsequentes assentos, servidos por garçons da Zona Sul — já tomaram um porrezinho ecológico, numa birosquinha, às margens do Sarapuí?

Quantos candidatos estariam dispostos a defesa do povo sofrido, caso o Vereador não recebesse grana alguma, por seus valorosos serviços prestados?

A Democracia é uma "instituição" interessante... O eleitor escolhe, livremente, seus candidatos, ou "escolhe" os candidatos que já foram escolhidos pelos "donos" dos partidos?

Em determinadas leis orgânicas (bem fisiológicas), os "representantes do povo", depois de 4 seu ternhinho de madeira, Salva-o São Salvador! Já o trabalhador... só se aposenta depois de vestir seu ternhinho de madeira. Salva-o São Salvador!

O Professor Ney Alberto — consultor permanente, aqui do Barão — é candidato a Vereador, nº 15 666. A centena é a da Besta do Apocalipse. Ele deseja provar que a Besta não é tão besta assim...

Enquanto muitas ruas, pelo Município todo, estão na poeira ou na lama, o centro urbano vai "crescendo" às custas das sucessivas capas de asfalto que são colocadas sobre paralelos. Lá por baixo, manilhas do tempo de Luiz Guimarães estão mais do que entupidas e, pelos calibres, impossibilitadas de bom escoamento.

Chover no molhado é, por exemplo, falar em despoluir a Baía da Guanabara, sem saneamento básico. Será que os defensores da idéia — sentados nos inconsequentes assentos, servidos por garçons da Zona Sul — já tomaram um porrezinho ecológico, numa birosquinha, às margens do Sarapuí?

Quantos candidatos estariam dispostos a defesa do povo sofrido, caso o Vereador não recebesse grana alguma, por seus valorosos serviços prestados?

A Democracia é uma "instituição" interessante... O eleitor escolhe, livremente, seus candidatos, ou "escolhe" os candidatos que já foram escolhidos pelos "donos" dos partidos?

Em determinadas leis orgânicas (bem fisiológicas), os "representantes do povo", depois de 4 seu ternhinho de madeira, Salva-o São Salvador! Já o trabalhador... só se aposenta depois de vestir seu ternhinho de madeira. Salva-o São Salvador!

O Professor Ney Alberto — consultor permanente, aqui do Barão — é candidato a Vereador, nº 15 666. A centena é a da Besta do Apocalipse. Ele deseja provar que a Besta não é tão besta assim...

Semana Nacional do Excepcional termina dia 28

Numa promoção da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Promoção Social, foi iniciada ontem (sexta-feira), dia 21, a Semana Nacional do Excepcional, cujo encerramento se dará no próximo dia 28.

Para esse encontro de atualização em Educação Especial no Município está confirmada a participação das seguintes entidades: Centro de Educação Especial Municipal Paul Harris, Apae (Associação de Pais de Alunos Excepcionais), Centro Integrado de Educação Especial Castorina Faria Lima, Instituto de Educação Rangel Pestana, Escola Técnica João Luiz do Nascimento, Instituto de Reabilitação Santo Inácio de Loyola, além de várias escolas municipais com integração à educação especial.

A solenidade de abertura realizou-se ontem (sexta-feira), às 14 horas, no Paço Municipal, em frente à Prefeitura. Entre os dias 24 e 27 serão realizados encontros de atualização em educação especial, no Senai de Nova Iguaçu. A festa de encerramento se dará no dia 28, às 13h, no Sesi desta cidade.

A promoção deste evento conta também com o apoio do Rotary Club e da Associação dos Rotarianos de Nova Iguaçu.

S.A.B.E. E C.M.C.

Sociedade Artesanal Beneficente Ebenezzer e Creche Mista Comunitária. Fundada no dia 07 de julho de 1991, sem fins lucrativos. Presidente: Sra. Maria Helena Porto Queiroz. Rua Pirocaba — Q. 66 — Lote 2 — Jardim Delamare — Engenheiro Pedreira/RJ.

Publique o Balanço de sua Empresa no CORREIO DA LAVOURA. Basta discar 767-2725

VEREADOR
PDC N.º 17.641



CID OMAR

VEREADORA
PTC N.º 74.632



MATILDE



HENÊ RENÁ

O Henê que vai ficar na sua cabeça

CRÉDITO RURAL BANERJ.

O BANERJ PLANTOU E TODO O ESTADO VAI COLHER.

Finalmente, a agricultura do nosso estado vai receber toda a atenção que merece o Programa Moeda Verde. Uma verdadeira política agrícola, criada pelo governo estadual, para atender as necessidades específicas do mercado do Rio de Janeiro. Confira você recebe do Banerj os recursos necessários para investimento, custeio ou comercialização e já fica sabendo quanto de sua produção vai ser destinado ao pagamento. Porque as parcelas do financiamento são calculadas tendo como base o valor do seu produto. Tudo isso com

a garantia adicional do Seguro Agrícola Banerj. Com todas essas facilidades, você pode aumentar sua produtividade e pagar tranquilamente o seu financiamento. Procure a agência do Banerj mais próxima ou o Escritório local da EMATER-Rio e aplique esse grande recurso na sua produção.

O PROGRAMA MOEDA VERDE OFERECE:

Crédito para investimento

- Construção e reforma de benfeitorias
- Aquisição de animais, equipamentos e máquinas
- Infra-estrutura
- Formação de lavouras permanentes

Crédito para custeio

- Reparo da terra
- Aquisição de sementes
- Mão-de-obra
- Manutenção e conservação de

- equipamentos
- Aquisição de ração e seus componentes
- Aquisição de vacinas e medicamentos
- Lavouras temporárias e permanentes

Crédito para comercialização

- Vollado para atender às suas despesas desde a colheita até a colocação do seu produto no mercado

O PROGRAMA MOEDA VERDE FINANCIÁ:

Grãos: Arroz, feijão, soja, milho (irrigado), milho, Café

Fruticultura: Abacaxi, banana, goiaba, laranja, limão, maracujá e laranja

Olericultura: Alface, berinjela, cenoura, pimenta, milho-verde, chuchu, couve-flor, pimentão, tomate, vagem, quiabo e batata-doce

Bovinocultura: Carne e leite

Avicultura: Carne e postura

Suínocultura

PROGRAMA MOEDA VERDE BANERJ
AGORA VOCÊ PAGA PELO VALOR DE SUA PRODUÇÃO

LAZER COM SEGURANÇA

FABIO RAUNHEITTI

Andando-se pelo interior do Município, como venho fazendo, é que se observa seu abandono. É de se admirar, inclusive, não ter havido mais manifestações públicas contra esse descaso. Em nosso entender, o País não pode mais ter administrações distanciadas do povo, fazendo o que querem — quando o fazem — à sua revelia. Afinal, se administram uma coisa pública, sob mandato, seus atos precisam estar respaldados pela vontade popular.

Uma das coisas que tenho ouvido dos moradores de praticamente todos os bairros iguaçuanos, é a inexistência de praças e áreas de lazer, onde as famílias, as mães com seus filhos possam ficar algum tempo, naquele saudável convívio de vizinhos, tão comum no interior. E Nova Iguaçu é uma cidade do interior, não esqueçamos, que precisa readquirir seus hábitos. E para isto, reconhecemos, precisa se cuidar da segurança, claro!

Nesta questão de segurança, o projeto de minha administração prevê a criação de uma guarda municipal, incumbida de zelar pelos bens públicos, desde prédios administrativos, colégios e áreas fechadas, àquelas livres, como praças e jardins. A experiência tem sido útil em outros Municípios onde existe essa guarda desarmada. Basta se ver como andam nossas praças, depredadas, não existindo mais canteiro, qualquer equipamento de lazer lá deixado por administrações passadas, para os folgoes infantis. Nosso objetivo, em primeiro lugar, é construir mais praças em cada bairro, e nelas dispor desses equipamentos — balanços, estorregos etc. — para as crianças.

Mas, no setor, nosso grande projeto seria o reaproveitamento daquele plano do ex-vice-governador e hoje nosso companheiro de chapa, Dr. Francisco Amaral, de se construir uma grande área para os mais diferentes fins, onde está hoje o aeroclube. O assunto foi interrompido com sua saída do governo, no qual pertencia. Já existia, inclusive a concordância do Ministério da Aeronáutica de se transferir o aeroclube para uma área próxima à Universidade Rural. Lá, além das funções de treinamento, própria dos aeroclubes, seria aproveitado como aeroporto executivo, para atender empresários e técnicos que demandam a região, como alternativa do Santos Dumont e Jacarepagua, além de atender à necessidade de atender aviões destinados à fumigação de lavouras, que ficariam mais próximos da Universidade Rural, a mais interessada no assunto.

A maioria dos iguaçuanos desconhece que a área do aeroclube equivale a cerca de dois terços do Aterro do Flamengo, perto de 800 mil metros quadrados. É espaço suficiente para abrigar campos de modalidades diversas para prática de esportes amadores, parques para passeios, quem sabe até um mini-zoológico, um pequeno jardim botânico; praças para teatro, cinema ao ar livre; locais para instalação de feiras permanentes ou não, de produtos aqui fabricados. Muita coisa poderá ser feita ali e é inconcebível que o atual governo municipal não tenha levado adiante a idéia mesmo porque, com criatividade poderia ser toda financiada. Bastaria a venda, ou contrato para exploração de áreas onde ficaríamos os bares, restaurantes e outros equipamentos necessários. É um compromisso nosso, um dos primeiros a ser implantado, não tenham dúvidas. Como é, também a prova de que, eleitos, faremos um trabalho conjunto só a orientação do povo, o Dr. Francisco Amaral e eu estaremos cumprindo nossa missão.

SAÚDE NO MUNICÍPIO PRECISA AUDITORIA

O candidato do PTB à Prefeitura, deputado Fábio Raunheitti, em entrevista concedida esta semana ao Rádio Mauá-Solimões, afirmou que a situação crítica do Hospital Geral da Posse é simplesmente uma questão de irresponsabilidade como acontece com todo o sistema de saúde no Município. Garantiu que, se eleito para a Prefeitura, determinará de imediato uma auditoria nas contas, equipamentos e estoques de medicamentos, confrontando com os gastos feitos em sua aquisição, pois comenta-se casos de superfaturamento.

“A saúde no Município — disse Raunheitti — foi declarada de calamidade pública pelos 12 conselhos de profissionais de saúde, coisa gravíssima. Mas o que se fez para corrigir isto? Nada. Ao contrário, está se deixando deteriorar mais ainda. Tanto que, se escolhido prefeito, pedirei, antes mesmo da posse, licença para a população, a fim de, com recursos próprios promover uma indispensável reforma no Hospital da Posse, pois sua deterioração é coisa inconcebível. Não pode a população mais carente que necessita de seus serviços ficar à mercê da incompetência e da irresponsabilidade de pessoas que demonstram não ter qualquer respeito com a população.

SESNI assume compromisso com a comunidade definindo seu perfil universitário

A Sesni — Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu — estará dando hoje (22-8) um importante passo no caminho do aprimoramento do ensino na Baixada Fluminense. Com o objetivo básico de ampliar a integração com a comunidade, serão apresentados pela Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários da instituição, uma série de projetos de extensão universitária. Com isto, se tornará possível uma atuação decisiva por parte da Sesni no desenvolvimento da comunidade, prestando assistência jurídica, médica e odontológica, com um grande poder de criação.

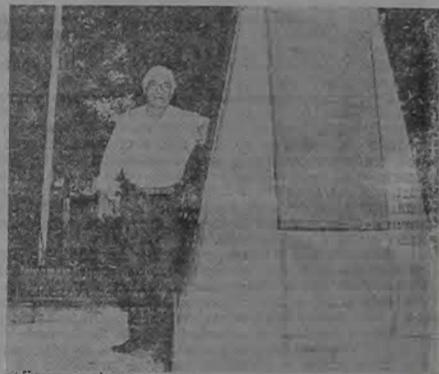
Este trabalho agora apresentado é fruto de um desenvolvimento conjunto, realizado em cada departamento da Sesni, e que já se traduzem em um Plano Diretor, que, em suas bases, expressa o grande potencial da relação entre a instituição acadêmica e as comunidades. «A prática de extensão, dentro da concepção adotada pela Sesni, significa ir além do campus, como um caminho básico para uma instituição que pretenda contribuir para a comunidade», assinala o Presidente da Sesni, Fábio Raunheitti.

Os objetivos básicos do trabalho desenvolvido pela Sesni são os seguintes:

- O desenvolvimento de projetos que capacitem lideranças comunitárias capazes de conduzir seu grupo à formação de uma consciência crítica;
- A promoção de integração entre a instituição e a comunidade, divulgando as linhas de extensão e pesquisa da Sesni;
- O estabelecimento de critérios para o

acompanhamento e avaliação da comunidade externa dos projetos de interesse comunitário; e, por fim, delimitar, com a própria comunidade, «campus» próximos de áreas carentes para prestar assistência judiciária, médica, odontológica, bem como planos de orientação preventiva de nutrição, higiene e saúde.

— É necessário um evento que possa marcar este novo momento da história da Sesni, onde sejam apresentados os projetos em execução e os que serão desenvolvidos pelos departamentos e onde sejam traçados os critérios para avaliação e acompanhamento dos projetos, unindo a comunidade acadêmica e a comunidade externa num mesmo trabalho — acentuou Fábio.



A preocupação com um moderno projeto universitário para Nova Iguaçu é uma determinação constante do deputado Fábio Raunheitti

Por uma nova Câmara Municipal PARA FAZER VALER VELHOS PROJETOS JANGO QUER VOLTAR À CÂMARA



rários público são, hoje, os grandes sacrificados, e ganham muito pouco — assinalou

Sobre o candidato a Prefeito de seu partido, o deputado federal Fábio Raunheitti, Jango destaca:

— É um homem realizador, iguaçuano, como eu, e que está lutando pela prosperidade social. Ele entende que o povo deve ser rico em saúde, em educação, alimenção — considerou.

Além dos planos já citados, Jango pretende defender na Câmara dos Vereadores projeto sobre os seguintes temas:

— Arcas de lazer no Município Para o candidato, Nova Iguaçu é muito carente em relação a este tema. Pretende transformar a área de Tingua na maior área de lazer da Baixada Fluminense;

- Isenção de taxas para moradias com área inferior a 90 metros quadrados;
- Humanização da cobrança de impostos. Não é justo que os ricos paguem impostos baixos e os pobres se sacrifiquem tanto para pagar, acentua;
- A revisão de questões importantes para o Município, como o saneamento básico, a saúde, os transportes, a educação e a alimentação, entre outras.

Os próximos compromissos da movimentada campanha de Jango envolvem a visita a várias comunidades do Município na companhia de Ernani, representante do movimento negro, no sábado — 22-08. No dia seguinte, candidato participará do Encontro Ecológico, realizado na área de reforestamento da Sesni, no Bairro de Luz, juntamente com «Dibe» representante dos comerciantes de Nova Iguaçu.

VOTEM NOS CANDIDATOS A

VEREADOR DA COLIGAÇÃO

PTB-PMDB

A PRÓXIMA LEITURA

A viagem prosseguia o seu rumo e a chuva caía fortemente, com indícios de uma tempestade arrasadora. Já não era possível ao motorista avistar um trecho mais distante à frente do lugar onde ele teve que estacionar forçosamente, numa encosta, e mal se podiam os passageiros verificarem em que altura da estrada estavam. Uns agitaram-se mais ou menos diante da situação conflitante, alguns tentaram manter à calha conversando com o companheiro de viagem, outros fumavam para tentar inibir o nervosismo, mas tinham aqueles mais desesperados que não conseguiam manter-se pelo menos um pouco mais disciplinados e menos desesperados, até que levantaram dos seus lugares para ver de perto o que acontecia lá fora.

Pediram ao motorista que abrisse a porta e não tiveram dúvida da chuva torrencial que caía lá agora e dificultava a visão. Um homem e uma mulher, mais apressados, inquietos e aflitos, lançaram-se fora do veículo sem pensar em momento algum onde estariam eles. Numa tentativa muito grande de salvarem suas vidas, sequer voltaram os olhos para trás e seguiram pelo pouco que enxergavam, devido à pouquíssima visibilidade, para frente, sem destino ou direção programada. Mas não sabiam eles que, este sim, o destino, dirigiu deles todas as decisões e pareceu até que aquela tempestade e o total desespero que os fez fugirem juntos sem se conhecerem ou combinarem, apenas atormentados pelo medo e completamente tomados pela insegurança, abria mais uma página nas suas vidas.

Entre olhares perplexos e turvos desapareceram em poucos segundos. A beira do caminho havia uma trilha, a folhagem meio arriada pelo peso das águas da chuva, e por ali seguiram mata a dentro. Roupas encharcadas, corpo encharcado, alma molhada e dois corações alterados pela corrida e pela irregularidade do caminho, que de repente já era uma descida e sabia Deus onde daria.

Barulho, só pingos fortes e incessantes, nas folhas que dobravam e balançavam com o vento para agitar toda aquela situação incômoda.

Até então, ninguém havia perguntado coisa alguma um do outro, não tiveram tempo nem mesmo de apresentarem-se, mas a vida o fez. Ele caiu, e instintivamente pediu a ela que o sucorresse. Estava preso, seu pé encaixou-se num tronco e pronto era o fim, ou o começo de tudo. Tentariam desfazerem-se daquele novo e sério problema, e o futuro ainda era uma enorme interrogação.

Dolorido e confuso, sentiu extrema necessidade da presença da sua mais recente amizade feita através da imprudência, da pressa diante do perigo e do salto para a confusão que havia se metido e começava a sofrer as temíveis consequências.

De repente estavam já arrependidos. Muita chuva, muito frio, roupas encharcadas, lugar de difícil acesso por haver também troncos e madeiras caídas ao longo da trilha, quando ela sentou-se ao lado dele e ofereceu os seus cuidados, tocou no seu rosto que, insatisfeito, estava pela dor, acariciou os seus cabelos e segurou forte as suas mãos para sustentá-las e não deixá-las cair, e não deixou que o arrependimento deles tomasse conta, daí a preocupação dela. Estavam os dois presos à mesma armadilha nem haviam se dado conta do que estava por acontecer.

Enquanto ela o cobria de afeto para diminuir a presença dos temores que aumentavam a cada momento, nem perceberam que a enxurrada deslocara o tronco que prendia dele o pé e agora estava novamente o caminho livre para eles. Amparado por ela, deram continuidade ao percurso. Foram andando e encontraram um lugar, onde diferentemente de todo aquele temporal estava os seus arredores.

Parecia que a natureza havia se protegido ali, tudo à volta, com um clima agradável e uma paisagem diferente, por sinal muito diferente.

Can ados demais e ávidos por um sono tranquilo, introduziram porta a dentro e desmaiaram de tanto lutarem com o mau tempo e os obstáculos encontrados, e mais ainda com os fragmentos que as suas vidas deixaram para trás e agora entram compor para uma nova jornada.

Dia seguinte quando ele abriu os olhos, deparou com ela a olhá-lo e a observá-lo no sono tranquilo e feliz. Verificou que as suas feições estavam suaves e o seu corpo não apresentava um desgaste tão grande e aparente. A expressão do rosto dela era iluminada e parecia que aquele lugar, aquela casa, aqueles ares, tudo mudara aqueles momentos terríveis atrás. Nem pensavam mais no que sentiram dentro daquele veículo, como se o ônibus pudesse ser arrastado até cair no abismo, na saída precipitada e o momento que embrenharam-se mata a dentro, sem mesmo saberem onde estavam.

Ela o convidou a tirar as roupas por estarem molhadas e ele aceitou com muita naturalidade. Despidos andavam

ELENIRA DE VASCONCELLOS SILVA

por todos os cômodos e verificaram ao redor do que se poderia chamar de um chalé e o que encontraram foi uma paisagem como aquelas fotografadas nas folhinhas, ou especialmente preparadas para comerciais, onde as folhas, o céu, as flores, o verde, as nuvens, tudo tão perfeito que parecia um sonho. Pisaram na areia fina e andaram por aquele bosque em direção à lagoa de águas serenas e mornas, banharam-se, mergulharam, brincaram sem preocupação alguma, porém parecia estarem sendo vigiados, não por pessoas, mas por todos os animais que habitavam aquela reserva e viviam próximo àquela clareira. Após sentirem que estavam sendo observados, nasceram neles uma espécie de sedução e fascínio, que fazia atraírem-se total e completamente e tudo mudou; descobriram no olhar um do outro algo diferente, aquele banho que parecia muito natural, mudou sensivelmente os corpos deles molhados reuniram uma iniciativa de desejo que obrigou-se a tocarem-se, ele a puxou pra si que obedeceu sutil e deliciosamente romântica.

A água cristalina mostrava neles como se explicitamente pretendesse revelar e exibir o que um homem e uma mulher fazem quando acobertados dessa vontade exacerbada de não poder conter essa loucura onde seus corpos se fazem saborearem-se até consumirem-se após esgotarem todas as suas forças.

Deixavam eles a água e sobre a areia molhada como se a natureza oferecesse a eles o leite mais original e incitaram aqueles animais nas suas árvores, nas suas tocas, nos seus esconderijos, nos seus lugares preferenciais a procurarem-se entre machos e fêmeas. Acariciou ele nela os pés demoradamente porque percebeu a receptividade quando ela virou os olhos e estava embebecida, inevitavelmente beijou-a entre os dentes enquanto acariciava entre os joelhos o que a deixava ainda mais absorta, vendo a hora de fazê-la perder a razão.

Ele a fazia abrir para toda a natureza a sua decisão de viver todo aquele admirável desenfreamento pubiano pelo incensurável fluxo de ir e vir da água que os mantinham energizados porque cada vez que sentiam-se banhados por aquele fio de água que percorria neles os pés, seguia pelos joelhos, passava pelo púbis e invadia o tórax, era uma delícia. Molavam, engatinhavam, acariciavam-se, mordia-m-se; valendo-se das mãos e dos pés trepavam nos seus chamamentos e apegos, e após expelirem para fora dos seus corpos tudo o que restou desse extraordinário momento, sentiam todos aqueles olhos repousarem extenuados nos mais variados lugares da mata. E toda a natureza afrouxou a sua tensão diante de uma maravilhosa lição de amor e todos os animais que espertamente observavam, aninhavam-se para calmamente restabelecerem as suas energias sabiamente perdidas.

A noite heitavam-se, e como o feto era de vidro e transparente, contemplavam o luar e contavam as estrelas até o amanhecer e dedicaram-se perdidamente ao amor se permitindo doarem-se um ao outro como acontece com a primeira paixão, com a certeza de que antes de conhecerem-se já se pertenciam, pois, tudo era perfeito demais.

Os dias transcorriam apresentando sempre uma surpresa. Parecia estarem vivendo num paraíso, não precisavam vestirem-se, tudo era muito natural, o sol os convidava a levantarem-se com um amanhecer deslumbrante, as noites eram impressionantemente lindas, vistas através do teto de vidro, os pássaros vinham à janela desejar bom-dia, as árvores ofereciam os seus frutos; tudo agradável. Mas todo jogo tem as suas regras, naquele lugar somente permaneceria quem não tivesse dúvidas no seu amor.

Numa noite após trádizirem nos seus gestos tudo que pudesse fazer um homem e uma mulher tão próximos ao ponto de sentirem o mesmo espasmo percorrer por eles, acarinhavam-se silenciosamente; ela o sugava no pescoço, ele a sorvia nos seios com o seu roto sufocado pela protuberância e calor materno, alisavam-se pelo ventre e deixavam invadir e completarem-se os seus, ora ela crava nele os dentes, ora ele a puxava pela cintura e comprimia dela as costas invadindo nela a parte carnosa situada acima das coxas que a fazia soltar aos poucos a respiração que passava muito apertada com toda aquela sensação; então caíam os dois e por um instante a lua e as estrelas apagaram-se nas suas mentes, reaparecendo no próximo minuto.

Ao apreciarem o luar individualmente desejaram a presença de outra pessoa, imaginaram como seria se tudo aquilo acontecesse com alguém que eventualmente fosse por eles escolhido; imediatamente sentiram necessidade de cobrirem as suas intimidades e após vestirem-se, como já amanharia tentaram retornar a estrada, sentiam-se novamente dois estranhos.

Ler é bom, mas quando termina um capítulo e o rono chega, fecha-se o livro e prepara-se para dormir deixando para amanhã o capítulo seguinte.

OS ANOS OITENTA

CELSO MARTINS

Enquanto a Rede Globo de Televisão apresenta novelas recordando ora os anos dourados, ora os anos rebeldes, te aos alunos que me indagam se era mesmo assim o Brasil e eu respondo que vivi tais anos mas não os considero nem tão dourados nem tão rebeldes como aparecem naquela linha mágica — eu me valho não da imaginação das novelistas porém dos dados do Banco Mundial para analisar os anos 80 mais perto de nós de modo que posso então conversar sobre temas atuais com o amável leitor do CL.

De acordo com o relatório do referido Banco Mundial (1990), a América Latina e a África ficaram mais pobres nos anos que citei. No macabro campeonato da pobreza, nosso Brasil, a oitava economia mundial, ocupava o 23º lugar. Citando números o Banco Mundial mostra que o número de pobres passou de 23,1 milhões em 81 para 33,2 milhões em 87, um aumento acumulado de 43,48% (quer dizer, pegando parte do governo do General Figueredo e parte do governo do José Sarney). Tudo isto, ainda de acordo com o Banco Mundial, em decorrência de uma má distribuição de rendas e a adoção de políticas sociais erradas relativas ao desenvolvimento econômico tanto no contexto nacional como internacional.

Como é do conhecimento do leitor amigo, nada entendo de Economia porque na vida profissional sou um simples professor de Biologia. Porém, lendo de tudo um pouco, é óbvio que posso tirar as minhas conclusões e expô-las a meu jeito e modo sem distorcer, é claro, os fatos, que, aliás, aí estão entrando por nossos olhos e só não os vê quem não quer.

Mas voltando ao relatório do Banco Mundial, vejo que 60% da mão-de-obra brasileira é constituída de analfabetos, pessoas que não tiveram nenhum acesso a nenhuma educação escolar ou que foram da rede escolar expulsas praticamente ainda crianças a fim de trabalhar colaborando no equilíbrio do orçamento doméstico.

O pior estou eu a encontrar na escola noturna onde dou aulas desde 67 encontrando alunos que, embora no 2º grau, não sabem nada sobre frações ordinárias nem decimais! Noutra noite, passei um exercício de Física, dos mais elementares, sobre velocidade para cuja resolução seria necessário apenas dividir 180 por 36. Resolvi fazer a conta num canto do quadro-verde. E uma aluna se espantou perguntando se não deveríamos dividir 180 primeiro por 36 e depois por 6! Não tive como responder-lhe a dúvida.

Quando é que a Educação será levada a sério, meu Deus dos céus! Não com a mera construção de lindos prédios porém na dignificação dos professores, na valorização de seu trabalho, no oferecimento de melhores condições de ação pedagógica desde o pré-escolar! Quando?

Um de meus editores queixa-se do fato de eu, nas cartas que lhe remeto, sempre fazer alusão a este quadro social em que vivemos. Mas como posso tapan o sol com a peneira? Como me silenciar diante de tudo isso? Bem que gostaria de escrever sonetos sobre o luar, poemas acerca das flores, halcais a respeito dos passarinhos e quejandons. Mas como assim agir diante dos bóias-frias e dos meninos e meninas de rua?

QUERIA

ANA CAROLINA RICHARD FERNANDES

Queria ter o dom de poder transformá-lo em meu poeta, se você já não fosse mais minha inspiração; Queria ser, pelo menos por uns minutos, dona do seu coração; se eu já não fosse mais uma eterna escrava do teu amor; Queria poder dar qualquer rumo à minha vida; se meu destino não fosse mais seguir seus passos; Queria que você fosse a luz que me guiasse; se você já não fosse mais a força que me faz viver; Queria ser qualquer coisa mais útil; se você não fosse mais a razão que me faz seguir em frente; Queria achar outro significado para a felicidade; se você já não estivesse mais ao meu lado; Queria poder parar o tempo quando o tivesse ao meu lado; se um segundo contigo já não parecesse mais uma eternidade; Queria fazer uma música para nós dois; se sua imagem já não ballasse mais livremente na minha cabeça; Queria que você fosse o meu sonho de todas as noites; se você já não fosse mais minha realidade; Queria ter o gosto de uma fruta adoçando meus lábios; se eu já não tivesse mais a doçura dos seus beijos; Queria ganhar algo de você; se você já não fosse mais o meu maior presente; Queria agora poder chamar bem alto o seu nome; se meu coração já tivesse calado o grito desesperado de saudade de você; Queria poder sair correndo e fugir de você; se você já não estivesse mais em todos os lugares onde passo; Queria poder achá-lo no meu passado; se você já não fosse mais o meu presente; Queria poder guardá-lo no fundo do meu coração; se você já não me preenchesse completamente; Queria me encontrar no fundo da sua alma; se eu já não me perdesse mais na imensidão do seu amor; Queria me apaixonar de novo por você; se eu já não o amasse mais; Queria que você fosse o amor da minha vida; se você já não significasse tudo para mim; Queria que você lembrasse de mim com saudade; se um dia meu amor por você não significar nada; Se queria que você não esquecesse que um dia eu o amei mais que tudo na vida; Se queria que, mesmo que você me esquecesse, você continuasse a sorrir; para que eu tenha sempre um sorriso seu para me acompanhar.

VOTO MINHOCA

(GENTE DA TERRA)

VOTEM NOS IGUAÇUANOS E NOS IGUAÇUENSES!
FORA COM IGUAÇUINOS E IGUAÇUASNO!

- ★ IGUAÇUANO — Bom filho da terra
- ★ IGUAÇUENSE — Bom filho de fora
- IGUAÇUINO — Porcalhão (nascido aqui ou não)
- IGUAÇUASNO — Boçal (daqui ou de fora)

NEY ALBERTO — N.º 15.666

(Um iguaçuano, filho de iguaçuenses)

EM NILÓPOLIS

Para Vereador
ALDEMAR DA ROCHA
(Fuminha)
N.º 11602 — Com MIGUEL

MARCÍLIO QUARESMA

— ADVOGADO —

ATENDIMENTO 3ª e 5ª-FEIRA
TELEFONE: 767-0303TRAVESSA QUARESMA, 37 — APTO. 101
NOVA IGUAÇU - RJ

FUNERÁRIA SÃO SALVADOR LTDA.

CONVÊNIO: INPS, IPASE, POLÍCIA MILITAR, CORPO DE BOMBEIROS, CASAS DA BANHA, PETROBRÁS, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, COMPACTOR, PEDREIRA, VIGNÉ S.A., MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, CONCESSIONÁRIA DOS SERVIÇOS FUNERÁRIOS DOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS DE NOVA IGUAÇU

● MATRIZ ●
RUA DOM WALMOR, 17 — NOVA IGUAÇU
TELEFONES: 767-0529 E 767-9124

AÇUGUÊ CANCELA

SOB A DIREÇÃO DE L. ANOEL ROBALINHO

ENTREGAS A COMODILIO

RECEBEMOS "TICKETS" COMO FORMA DE PAGAMENTO
RUA DR. THIBAU, 20 — TELEFONE: 768-3760
CENTRO — NOVA IGUAÇU

Publique o Balanço de sua Empresa no "Correio da Lavoura". Tel. 767-2725

COLEGIO LEOPOLDO

Ano do centenário de nascimento
do professor Leopoldo Machado

30-9-81 - 30-9-92

RECORDANDO 22 E 23 DE AGOSTO DE 1957.
TRINTA E CINCO ANOS DE SAUDADES.

Leopoldo Machado se despediu, naquela data, de sua segunda terra natal. Multidão jamais vista até então levou seu corpo à última morada terrena.

Era o embarque do seu espírito para a Pátria Espiritual. Sua bagagem, arrumada dos sete aos sessenta e cinco anos, constava de massuda pasta com atestados valorosos: bom amigo, bom parente, bom irmão, bom filho, bom esposo, bom pai, bom educador, bom brasileiro, bom cristão. Caráter sem jaça. Sua mãe (heroína anônima)

OS ÚLTIMOS INSTANTES

Por WALDEMIRO PEREIRA

— "Seu Leopoldo não está passando bem", disse-nos a Eukena, nessa frase, qual verdadeiro eco, que vinhamos ouvindo há algum tempo... Seria a mais uma preparação do nosso Leopoldo para a grande jornada? Talvez...

— Iremos lá, antes ou depois do jantar? — perguntou-nos o Quintela.

— Depois.
E que o nosso Luciano completava seus onze anos e queríamos vê-lo coitar o bolo de aniversário ao lado dos irmãos e amiguinhos.

— O médico proibiu visitas — diz a Eukena.

— Então, não iremos hoje. Amanhã...

— Olhe, Quintela, você acaba assumindo uma dívida que jamais pagará — adverte D. Viriálda.

E que o Leopoldo gostava muito do Quintela e de seus passes.

— Mas será melhor telefonarmos.

— Alô, D. Etelvina...

— D. Etelvina respondia, mas não a ouviamos bem. Suas lágrimas falavam mais alto...

— Waldemiro, venha para cá e traga a Lurdes e D. Leopoldina. O professor não está bem — era a voz do deitado do Humberto.

Enganar-nos-íamos mais uma vez? Não... É que o Leopoldo já se despedira da Bahia, onde deixara o cérebro... Agora iria deixar Nova Iguaçu. Seria assim que a tia Tônia nos haveria de dizer.

Preces sem palavras. Só entrelaçamentos de bons pensamentos. Só vibrações dos corações amigos: do Marques e do Quintela, da Viriálda e da Lurdes, de D. Leopoldina e da Zenaida, do dr Humberto e da Laurinda, do Ney e das Filhinhas do Lar de Jesus, do Chico, de D. Etelvina... Pedíamos que partisse, já que sua tarefa estava magnificamente cumprida. Mas queríamos que ficasse, porque tínhamos a queda do Jequitibá. Lembramos-nos da imponente árvore para não cuidarmos da delicada saudade...

Dr. Humberto, em seu sacerdócio, lutava para aplicar-lhe mais uma injeção. Difícil, mas era preciso. E o que é preciso não pode ser difícil. Uns carinhos nas fugitivas veias e venceu mais uma vez o médico-amigo, introduzindo-lhe no sangue um pouco de esperança de saúde.

Mas as prerrogativas sucessivas que vinhamos obtendo, por misericórdia e de acréscimo do Pai Celestial, não poderiam mais ser deferidas...

Não havia inelhor. Sentávamos nosso doente. Trocávamos seu pijama. Orávamos baixinho... Pedíamos ao Zarrur para avisar o tio Juca e a todo o Brasil: O Leopoldo...

Mas... Há sempre um "mas". Os amigos daqui o iam perdoando para que os amigos de lá o fossem ganhando. Chorávamos aqui de saudade e lá de alegria. Mãe Marília, vovó Marotinha, mãe Iza... Irmãos da Espiritualidade, recebei o Leopoldo Machado. Ele está tão cansado... Levai-o, levai-o para Jesus. Ele está cansado, porque cumpriu esplendidamente, o seu programa:

Na vida, é belo ver
Lutar alguém,
Em nome do dever,
Na prática do Bem...

— "Façam uma prece", foi seu pedido de verdadeiro convívio.

Profetizmo-la um tanto tímidos para não o perturbarmos no delicadíssimo momento do desenganço. Julgamos que o "Pai Nosso" a seu modo seria o ideal... "Perdoai as nossas dívidas", assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

— Lurdes, mande que esse pessoal vá dormir. Amanhã terão que trabalhar.

E voltando-se para o médico:

— Dr. Baroni, não me deu as duas injeções. Só me deu uma.

— Vamos dar a outra daqui a pouco — foi a última mentira.

— Vá, irmão Leopoldo. Pode partir sem preocupação — é o Quintela.

— Recebei-o, Senhor...

Chegam o Luís e a Iracema, que nos ajudam a dizer:

— Vá, Leopoldo! Vá, querido amigo... Vá e olhe por nós... E que assim seja.

JARBAS, UM ABRÇO DO CORREIO DA LAVOURA

Todos os companheiros de redação do queridíssimo Jarbas Gonçalves, aproveitam a oportunidade da comemoração dos seus 60 anos, na última quinta-feira, dia 20, para mandar-lhe um grande e afetuoso abraço, com votos de muitas felicidades, saúde e paz. Jarbas, como todos vocês sabem, exerceu a profissão de radialista por quase trinta anos, pontificando, quase sempre, como um dos líderes de audiência da Rádio Solimões, desde os bons tempos do Cel. Alberto Manes. Pelo seu bom coração, espírito de solidariedade e, sobretudo, por sua grande simplicidade, Jar-

dizia sempre, no seu linguajar inculto, quando se referia a ele: "bomtudo".

Muita tristeza. Muitas lágrimas no embarque.

Relembrando aqueles dias em que Nova Iguaçu se despedia do corpo físico do PIONEIRO DO ENSINO SECUNDÁRIO EM TODA A BAIXADA FLUMINENSE, dois artigos (entre tantos que foram escritos na ocasião). De seu conchudado Waldemiro de Faria Pereira e de Zilmir de Paula Barros, então professor do Colégio do saudoso educador.



HOMENAGEM

A memória de Leopoldo Machado, fecundo arcada, autor de inúmeras obras, entre elas "Saudade", "Ide e Pregai", "Doutrina Ingloria", "Pigmeus contra Gigantes", "Graças sobre Graças", "Caravana da Fraternidade", e "Caxias, um eminente iguassuano".

Partiste... — Não morreste — mas deixaste tuas obras, teu nome, tua amizade! Tu levaste contigo o adeus pungido e deixaste conosco uma Saudade!

Teus conselhos ficaram — e em noss'alma tua palavra, ressonando, vai revigorar a fé nas altas causas, imitando Jesus — Ide e Pregai!

Não pregaste somente, deste o exemplo que se cobriu de luz e de vitória! Já não dirias mais, como disseras: — É árdua a vida, que Doutrina Ingloria!...

Foram muitas as lutas que tiveste... mas nunca vacilaste nos instantes mais difíceis das pugnas da vida... Porque eras Pigmeus contra Gigantes!...

Tu eras imortal antes de ser Valeroso e brilhante arcadiano. Mesmo assim reviveste em nossa terra — Caxias, um eminente iguassuano!

Agora, tu és feliz... por onde fores, a palmilhar a Estrada da Verdade, Encontrarás as Graças sobre Graças da Caravana da Fraternidade!

Haja, por ti, por tudo que fizeste, em tu'alma os esplendidos lauréis, cujo preito te presta nossa gente por este autor de páldos "Painéis"!

Z. PAULA BARROS



CALÇA SHENARA
MODELOS EUROPEUS E AMERICANOS
MODELA SEU CORPO COM ELEGANCIA
À VENDA NAS BARRAS CASAS DO RAMO



CASA COIMBRA
ANTENAS
PEÇAS PARA BICICLETAS
MAT. ELÉTRICO E ELETRÔNICO
CASA COIMBRA CASA COIMBRA
TRAV. MARIANO DE HOURA, 95 - NOVA IGUAÇU - RJ.
C.G.C. (MF) 31 203 557/0001-53 - INSC. EST. 63 193 435



FORRÓ Ferrado
APRESENTA

Neste sábado, a partir das 22 horas
WANDERLEY CARDOSO - LA VEM SAMBA
FILHOS DO FORRÓ - GLOO'S e DJ's MALBORO
— Damas grátis até às 22 horas —
Todas as quartas-feiras — PAGODE com o Conjunto Lá Vem Samba
— Início às 19 horas com entrada grátis —
Rua Bernardino Melo, 1.835 — Nova Iguaçu/RJ.



CRECHE ITAMAR SERPA
Amor e Compreensão
Crença no Futuro
RUA Maria de Andrade Nº 133 - Marco II - N.L.



PARQUE DOS BRINQUEDOS
(PRAÇA DA LIBERDADE, 84)
LOJAS PARQUE
(PRAÇA DA LIBERDADE, 38)
BRINQUEDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PAPELARIA E ARTIGOS PARA PRESENTES
TELEFONES: 767-7272 E 767-7849

PREFEITO-52
...
ERNANI BOLDRIM - PST
HONESTIDADE
E RESPEITO

bas permanece sendo alvo da atenção especial de seus inúmeros amigos, que muito se orgulharão de ainda tê-lo por perto por muitos e muitos anos. Felicidades, velho companheiro! (A turma da redação)

